

GREVE NACIONAL DOS BANCÁRIOS

RECEBE APOIO INTERNACIONAL

Sindicatos de vários ramos e regiões do mundo apoiam a mobilização da categoria bancária contra a intransigência dos banqueiros

A CONTRAF/CUT recebeu cartas de apoio de sindicatos de diversos países em solidariedade à greve da categoria que está mobilizando trabalhadoras e trabalhadores bancários de todo o país.

“A visibilidade de nossa greve está muito grande e a própria mídia fica procurando entender as razões para os bancos não atenderem as reivindicações, inclusive a mídia internacional. Sabem que o setor não passa por dificuldades.

Ao contrário, lucraram bilhões. A recente divulgação das taxas de juros que eles cobram dos clientes mostrou isso. A taxa de juros do supercheque, por exemplo, chegou ao incrível patamar de 321,1% ao ano,

subindo 2,7% só no último mês e crescendo 34,1% desde dezembro de 2015. Escandaloso se comparar com a recusa intransigente de reajustar decentemente nosso salário”, destacou o presidente da CONTRAF/CUT, Roberto von der Osten. Sindicatos dos trabalhadores do ramo financeiro e de outros ramos de vários países do mundo, como Argentina, Uruguai, México e Chile repudiam a postura dos bancos brasileiros de insistir num reajuste salarial sem reposição da inflação e sem aumento real, além do não atendimento às reivindicações relativas à saúde, segurança, igualdade de oportunidades, entre outras.

Perdas salariais aos bancários e juros no cartão de 475%

Os bancários acumularam uma redução salarial de 9,62% desde agosto do ano passado e os bancos recusam a fazer minimamente a correção disso. Os bancos oferecem 7%, o que vai causar uma perda de 2,39%.

“E se a gente considerar que os juros do cartão de crédito, onde eles cobram 475% ao ano, subiram 43,88% só este ano acha que é uma piada a recusa em reajustar o nosso salário.

Desconfiamos que é algum tipo de acordo com algum plano de ajuste fiscal deste governo. Só isto explicaria” afirma o presidente da CONTRAF/CUT.



28 dias de greve

Para quem achava que a greve nacional dos bancários iria sofrer uma queda após 28 dias de luta e resistência, o panorama nacional mostra o contrário. Neste dia 3 de outubro 13.245 agências e 29 centros administrativos paralisaram suas atividades, o que corresponde 56% de adesão da categoria.




SÓ
A LUTATE
GARANTE

CAMPANHA
NACIONAL DOS
BANCÁRIOS 2016



SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE
CAMPO GRANDE-MS E REGIÃO

